



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CÍCERO ELIELSON DE MENDONÇA OLIVEIRA

**O IMPACTO DO *IMPEACHMENT* DA EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA NAS  
COTAÇÕES DAS AÇÕES DAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO, SIDERURGIA E  
METALURGIA.**

Natal/RN  
Dezembro/2016

CÍCERO ELIELSON DE MENDONÇA OLIVEIRA

**O IMPACTO DO *IMPEACHMENT* DA EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA NAS  
COTAÇÕES DAS AÇÕES DAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO, SIDERURGIA E  
METALURGIA.**

Monografia apresentada à Coordenação de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. José Jailson da Silva

Natal/RN  
Dezembro/2016

Catálogo da Publicação na Fonte.  
UFRN / Biblioteca Setorial do CCSA

Oliveira, Cícero Elielson de Mendonça.

O impacto do impeachment da ex-presidente da República nas cotações das ações das empresas de mineração, siderurgia e metalurgia/ Cícero Elielson de Mendonça Oliveira. - Natal, RN, 2016.

61f. : il.

Orientador: Prof. Dr. José Jailson da Silva.

Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciências Contábeis.

1. Contabilidade - Monografia. 2. Mercado de Capitais - Monografia. 3. Ações - Monografia. 4. Impeachment - Monografia. 4. Bolsa de valores - Monografia. I. Silva, José Jailson da. III. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

RN/BS/CCSA

CDU 657:330.14

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**CÍCERO ELIELSON DE MENDONÇA OLIVEIRA**

### **O IMPACTO DO *IMPEACHMENT* DA EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA NAS COTAÇÕES DAS AÇÕES DAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO, SIDERURGIA E METALURGIA.**

Monografia apresentada à Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Aprovada** em 08 de dezembro de 2016.

#### **BANCA EXAMINADORA**

**PROFº. Dr. JOSÉ JAILSON DA SILVA**  
Orientador

**PROFº. Esp. RONALDO JOSÉ RÊGO DE ARAÚJO**  
Membro da Banca

**PROFª. M.<sup>a</sup> MAYARA BEZERRA BARBOSA**  
Membro da Banca

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela oportunidade de cursar a Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Esse curso me propiciou a oportunidade de conhecer a gestão empresarial, o mundo dos negócios, o empreendedorismo e o mercado de capitais.

À minha família que sempre acreditou na elevação global do conhecimento, de modo a atingirem o mais alto patamar da inteligência e do saber, mediante as experiências profissionais adquiridas ao longo do trabalho desempenhado e dos estudos desenvolvidos, compreendendo a Contabilidade como realidade, princípio e filosofia de sustentação motora do padrão intelectual, capaz de construir uma base ampla e sólida que agrega propósito, persistência e um desejo de construir um país melhor, com maior força e potencial, que procuram soluções para o êxito, implacavelmente, sem descanso, através de obras homéricas.

Ao meu Pai, José Edson Cosme de Oliveira, à minha mãe, Edinalva Ferreira de Mendonça, a minha irmã, Elizabete Mendonça de Oliveira e a minha namorada, Edna Cristina Pedro dos Santos, onde sem os quais minha caminhada não teria sucesso.

Aos meus amigos que caminharam sempre ao meu lado nesta batalha pela graduação, em especial Anderson Freire de Souza, José Romário de Gois Lima e Victor Diego Queiros Fonseca.

Agradeço aos meus professores pela experiência adquirida e pelo conhecimento construído ao longo dessa caminhada, em especial meu orientador, Prof. Dr. José Jailson da Silva, o qual dirijo meus sinceros agradecimentos pela confiança, que este depositou em mim, pela paciência e colaboração, sobretudo quando mostrou amplo interesse em desenvolver uma monografia voltada ao estudo do mercado de capitais.

Considero esta obra de monumental importância, fruto de um amplo estudo do mercado de capitais, razão pela qual se extrai um valioso aprendizado para o desenvolvimento de uma matriz de comportamento das ações do setor de mineração, siderurgia e metalurgia frente aos eventos de grandes impactos econômicos e especulativos do momento social e político.

## **EPIGRAFE**

O mercado é soberano, maior que todos. O mercado sempre mostra seus caminhos. O maior erro do operador é pensar que ficou maior que o mercado, que dominou o mercado ou tentar peitar o mercado, pois mercado sempre escolhe o caminho de maior estrago. Operar ao longo dos anos nos ensina a ter humildade e um temor respeitável ao mercado. (Ricardo Coutinho Hissa – O Predador)

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo a análise do impacto do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff nas cotações das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa. E para que tal objetivo fosse alcançado, fez-se necessária a verificação das cotações de fechamento das ações no dia 02 de dezembro de 2015 e no dia 31 de agosto de 2016, concomitantemente com a análise gráfica das variações das ações em todos os pregões, com a individualização por empresa e tipo de ação. Foram analisadas 23 ações de 14 empresas do Setor de Materiais Básicos da BM&FBovespa, sendo 04 empresas do Subsetor de Mineração, incluindo 03 do Segmento de Minerais Metálicos e 01 do Minerais Não Metálicos, e 10 do Subsetor de Siderurgia e Metalurgia, sendo 01 de Artefatos de Cobre, 04 de Artefatos de Ferro e de Aço e 05 de Siderurgia. A análise dos dados coletados deu suporte para o conhecimento sobre os movimentos do mercado em torno de grandes eventos econômicos e a especulação frente às mudanças governamentais. Desse modo, chegou-se ao resultado que o *impeachment* teve impacto positivo nas cotações da maioria das empresas estudadas, uma vez que das 23 ações analisadas, 18 tiveram variação positiva, sendo que as ações que compõem o Ibovespa tiveram todas elas variações positivas.

**Palavras-chave:** Ações. *Impeachment*. Mercado de Capitais.

## **ABSTRACT**

The present work had the objective of analyzing the impact of the impeachment of the former President of the Republic, Dilma Vana Rousseff, on the stock prices of companies in the Basic Materials Sector, Mining Subsector (Segments of Metallic Minerals and Nonmetallic Minerals) and Iron and Steel Industry (Copper Artifacts, Iron and Steel Artifacts and Steel) from BM&FBovespa. In order to achieve this objective, it was necessary to verify the closing prices of the shares on December 2, 2015 and August 31, 2016, concurrently with the graphical analysis of the variations of the shares in all trading sessions, with the individualization by company and type of action. We analyzed 23 shares were analyzed from 14 companies in the Basic Materials Sector of BM&FBovespa, of which 04 belonged to the Mining Sector, 03 of Mineral Metal and 01 of Non-Metallic Minerals and 10 of Metallurgical and Metallurgical Sector Subsector, with 01 of Artifacts of Copper, 04 of Iron and Steel Artifacts and 05 of Iron and Steel Industry. The analysis of the collected data gave support to the knowledge about the movements of the market around major economic events and the speculation in front of the governmental changes. Thus, the result was that impeachment had a positive impact on the prices of most of the companies studied, since of the 23 analyzed shares, 18 had positive variation, and the shares that make up the Ibovespa all had positive variations.

**Keywords:** Actions. Impeachment. Capital Market.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – População e Amostra da Pesquisa .....	22
Tabela 2 – Cotações das Ações Ordinárias (BRAP3) e Preferenciais (BRAP4) da BRADESPAR.....	26
Tabela 3 – Cotações das Ações Ordinárias (MMXM3) e Units (MMXM11) da MMX.....	28
Tabela 4 – Cotações das Ações Ordinárias (VALE3) e Preferenciais (VALE5) da Vale.....	30
Tabela 5 – Cotações das Ações Ordinárias da CCX (CCXC3).....	33
Tabela 6 – Cotações das Ações Ordinárias da Paranapanema (PMAM3) .....	34
Tabela 7 – Cotações das Ações Ordinárias da FIBAM (FBMC4) .....	36
Tabela 8 – Cotações das Ações Ordinárias da MANGELS (MGEL4) .....	37
Tabela 9 – Cotações das Ações Ordinárias (PATI3) e Preferenciais (PATI4) da Panatlântica ... .....	39
Tabela 10 – Cotações das Ações Ordinárias da TEKNO (TKNO4) .....	41
Tabela 11 – Cotações das Ações Ordinárias (FESA3) e Preferenciais (FESA4) da Companhia Ferro Ligas da Bahia – FERBASA .....	42
Tabela 12 – Cotações das Ações Ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)..... .....	44
Tabela 13 – Cotações das Ações Ordinárias (GGBR3) e Preferenciais (GGBR4) da Gerdau..... .....	46
Tabela 14 – Cotações das Ações Ordinárias (GOAU3) e Preferenciais (GOAU4) da Metalúrgica Gerdau .....	48
Tabela 15 – Cotações das Ações Ordinárias (USIM3), Preferenciais PN “A”(USIM5) e Preferenciais PN “B”(USIM6) da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A – USIMINAS..	50
Tabela 16 – Variação das Cotações das Ações das Empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa.....	54/55
Tabela 17 – Percentual de Variação das Cotações das Ações das Empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa .....	55/56

## LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da BRADESPAR (BRAP3).....	26
Gráfico 2 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da BRADESPAR (BRAP4).....	27
Gráfico 3 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da MMX (MMXM3).....	28
Gráfico 4 – Gráfico de Cotações das Ações UNITS da MMX (MMXM11).....	29
Gráfico 5 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da VALE (VALE3).....	31
Gráfico 6 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da VALE (VALE5).....	32
Gráfico 7 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da CCX CARVÃO (CCXC3).....	33
Gráfico 8 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da Paranapanema (PMAM3).....	35
Gráfico 9 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da FIBAN (FBMC4).....	36
Gráfico 10 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da MANGELS (MGEL4).....	38
Gráfico 11 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da PANATLÂNTICA (PATI3).....	39
Gráfico 12 – Gráfico de Cotações das Ações Preferências da PANATLÂNTICA (PATI4) ...	40
Gráfico 13 – Gráfico de Cotações das Ações Preferências da TEKNO (TKNO4).....	41
Gráfico 14 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da FERBASA (FESA3).....	43
Gráfico 15 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da FERBASA (FESA4).....	43
Gráfico 16 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3).....	45
Gráfico 17 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da GERDAU (GGBR3).....	46
Gráfico 18 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da GERDAU (GGBR4).....	47
Gráfico 19 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da METALÚRGICA GERDAU (GOAU3).....	48
Gráfico 20 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da METALÚRGICA GERDAU (GOAU4).....	49
Gráfico 21 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da USIMINAS (USIM3).....	51
Gráfico 22 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais PN “A” da USIMINAS (USIM5) ...	52
.....	
Gráfico 23 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais PN “B” da USIMINAS (USIM6) ...	52
.....	
Gráfico 24 – Gráfico de Cotações do Índice Bovespa (Ibovespa).....	53

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BM&FBovespa	Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
ON	Ações Ordinárias
PN	Ações Preferenciais
UNITs	Certificado de Depósito de Ações

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 TEMA E PROBLEMA.....	11
1.2 OBJETIVOS .....	12
<b>1.2.1 Geral</b> .....	12
<b>1.2.2 Específicos</b> .....	12
1.3 JUSTIFICATIVAS DO ESTUDO .....	12
1.4 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO .....	14
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DA PESQUISA</b> .....	15
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	16
3.1 O MERCADO DE CAPITAIS .....	16
3.2 BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS .....	17
3.3 AS AÇÕES E TIPOS: ORDINÁRIAS, PREFERENCIAS E UNITS .....	197
3.4 A ANÁLISE FUNDAMENTALISTA.....	18
3.5 A ANÁLISE TÉCNICA.....	18
3.6 <i>IMPEACHMENT</i> DA EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DILMA VANA ROUSSEFF .....	19
3.7 COMPORTAMENTO DAS AÇÕES DAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO, SIDERURGIA E METALURGIA .....	20
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	21
4.1 TIPOLOGIAS DE PESQUISA .....	21
4.2 UNIVERSO E AMOSTRA .....	22
4.3 INSTRUMENTO E PROCESSO DE COLETA DE DADOS.....	22
4.4 INTERPRETAÇÃO E ANÁLISES DE DADOS .....	23
4.5 LIMITAÇÕES DO MÉTODO .....	23
<b>5. RESULTADOS E ANÁLISES</b> .....	25
5.1 ANÁLISE INDIVIDUAL DAS AÇÕES .....	25
5.2 COMPORTAMENTOS DAS AÇÕES DIANTE DO <i>IMPEACHMENT</i> DA EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DILMA VANA ROUSSEFF.....	53
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	57
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	59

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 TEMA E PROBLEMA

O mercado de ações é volátil, complexo e com constantes variações nas cotações dos ativos. Esse desempenho caótico torna as ações dinâmicas e com comportamentos aleatórios, de acordo com os fundamentos da empresa e eventos especulativos, além de fatores imprevisíveis.

Essa natureza do mercado de ações o faz um arquétipo de constantes mudanças, sendo amplas as formas de comportamento das cotações dos ativos. As empresas negociadas têm influências em seus preços de acordo com múltiplos fatores e conforme o volume de compra e venda.

Nesse contexto, as ações das empresas de Mineração, Siderurgia e Metalurgia da BM&FBovespa apresentam tendências diversas diante de eventos especulativos, especialmente pelo fato de serem ações de *commodities*. As grandes companhias desse setor são empresas consolidadas ao longo dos anos, tendo enfrentado momentos econômicos favoráveis e situações extremamente difíceis.

Desse modo, tornam-se pertinentes as discussões do comportamento dessas empresas diante de eventos de magnitude peculiar, como é o caso do *impeachment*. As regras mercadológicas de comportamento dos ativos são extremamente difíceis de serem compreendidas, uma vez que em ambientes caóticos eventos aleatórios são comuns.

As ações das empresas de Mineração, Siderurgia e Metalurgia da BM&FBovespa estão sofrendo com as quedas naturais dos preços dos minérios, no ciclo de baixa das *commodities*, razão pela qual é preciso conhecer as consequências da troca de governo e as perspectivas de ajustes econômicos, haja vista que a economia exerce um papel basilar no mercado de capitais.

Diante do contexto apresentado, faz-se mister estabelecer seguinte questionamento orientador desta pesquisa: **Qual o impacto do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff nas cotações das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa?**

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Geral

Analisar o impacto do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff nas cotações das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa.

### 1.2.2 Específicos

- ❖ Levantar o comportamento das ações estudadas, diante das características do *impeachment* ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff.
- ❖ Verificar o comportamento das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa em relação ao desempenho do Índice Bovespa (Ibovespa) no período estudado e a forma como reage as ações com alta e baixa liquidez frente ao *impeachment* ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff.
- ❖ Analisar os aspectos de variação das ações diante da natureza tradicional do setor de *commodities* ligado à Mineração, Siderurgia e Metalurgia.

## 1.3 JUSTIFICATIVAS DO ESTUDO

O presente trabalho busca contribuir com os estudos sobre o mercado de capitais, por meio da análise do impacto do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff nas cotações das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa.

Schroeder (2012), através do livro “*A bola de neve: Warren Buffett e o negócio da vida*” expressa que o mercado de capitais é amplo, dinâmico e extremamente volátil. É um ambiente que se negociam empresas e realizam contratos das mais variadas atividades.

Warren Buffet procura dentre as inúmeras empresas listadas nesse mercado, as que sejam lucrativas e apresentem oportunidade de crescimento, mostrando-se um negócio sólido, rentável e com boa governança.

Compreender o mercado de ações é de fundamental importância para estabelecer negociações de ativos, conhecendo-se o comportamento das ações diante de grandes eventos especulativos. Para aqueles que estudam o preço das ações é necessário estudar as tendências de comportamento do mercado, na busca de ações através do *valuation* e da análise técnica. É assim que pensa Póvoa (2012), para quem o investidor precisa conhecer o valor oculto nos ativos, constatando oportunidades de compra e fazendo uma correta precificação do ativo.

Lemos (2015) aborda que os mercados financeiros apresentam oportunidades de se adquirir ativos por base em tendências e análises gráficas, situações que podem ser aproveitadas por adeptos da análise técnica. Sobre o aspecto especulativo, pode-se citar Lefevre (2016), que aborda aspectos ligados ao ganho no mercado de capitais com eventos especulativos, descrevendo as estratégias de Jesse Lauriston Livermore, que foi um dos maiores especuladores com ações.

Além da análise técnica de ações, existe a análise fundamentalista, que encontra base de defesa em Bazin (2005), Graham (2016), Hissa – o Predador (2016), Hissa – o Bastter (2009), Lynch (2011), Schroeder (2012) e Siegel (2015). Nesta, verifica-se a questão dos fundamentos da empresa, como lucros consistentes, crescimento, distribuição de dividendos, margem líquida, governança corporativa, patrimônio líquido, dívidas equilibradas, caixa, retorno sobre o patrimônio e retorno sobre o ativo.

A questão que este estudo busca responder é como *impeachment* impactou nas cotações das ações das empresas de Mineração, Siderurgia e Metalurgia da BM&FBovespa, de forma a compreender como o mercado enxerga fenômenos de grandes proporções econômicas e a forma como se apresenta o desempenho de um setor volátil como é o de *commodities*.

Este questionamento deriva da necessidade de se colaborar com o mercado de capitais do Brasil, de forma a demonstrar o modelo de comportamento das ações diante de eventos especulativos, tendo o *impeachment* sido escolhido em razão das inúmeras variáveis políticas, econômicas e sociais sob enfoque.

É preciso perceber comportamento das ações de Mineração, Siderurgia e Metalurgia da BM&FBovespa sobre questões sensíveis e como os eventos podem ser estudados pelos investidores. Registre-se que se faz necessário entender os possíveis comportamentos dos ativos frente a um evento complexo como o *impeachment*.

De modo geral este trabalho deriva da necessidade de uma visão ampla sobre modo de comportamento dos preços das ações das empresas de Mineração, Siderurgia e Metalurgia da BM&FBovespa diante do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff. A pesquisa contribuirá com informações que deixaram os investidores munidos de elementos sobre o desempenho das ações das empresas estudadas em períodos de grandes especulações.

#### 1.4 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

O presente levou em consideração o período de 02 de dezembro de 2015 a 31 de agosto de 2016, exatamente o dia da aceitação do processo de *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, e dia da destituição de Dilma do cargo de presidente da República, onde foi utilizado como objeto de estudo o Índice Bovespa (Ibovespa) e as variações das Ações empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DA PESQUISA

A BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - é uma companhia aberta, negociada no mercado de ações sobre o código BVMF3, sendo responsável por administrar mercados organizados de Títulos, Valores Mobiliários e Contratos Derivativos, além de realizar serviços auxiliares de registro, compensação e liquidação, funcionando como contraparte central garantidora da liquidação financeira das operações realizadas em seus ambientes de negociação (BM&FBOVESPA, 2016).

A instituição oferece ainda ampla gama de produtos e serviços, a exemplo de negociação de Ações, Títulos de Renda Fixa, Câmbio Pronto e Contratos Derivativos referenciados em Ações, Ativos Financeiros, Índices, Taxas, Mercadorias, Moedas, entre outros, fornece a listagem de empresas e outros emissores de Valores Mobiliários, funciona como depositária de Ativos, empréstimo de Títulos e licença de softwares, elementos essenciais para as negociações de mercado (BM&FBOVESPA, 2016).

A BM&FBOVESPA (2016) detém um modelo de negócio amplo e integrado, fornecendo um sistema de custódia completo. As negociações são realizadas através de meio exclusivamente eletrônico. A Bolsa disponibiliza aos seus clientes a realização de operações destinadas à compra e venda de Ações, transferência de riscos de mercado (hedge), arbitragem de preços entre mercados e/ou ativos, diversificação e alocação de investimentos e alavancagem de posições.

As empresas são listadas na BM&FBOVESPA por Setores, que se dividem em Subsetores e estes em Segmentos. A exemplo, as ações da Empresa Vale S/A (VALE3 e VALE5) estão listadas no Setor de Materiais Básicos, no Subsetor de Mineração e no Segmento de Minerais Metálicos.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos capítulos a seguir será apresentada uma análise da literatura que se percebe indispensável para a compreensão do presente estudo, sendo composta pelos seguintes temas: O Mercado de Capitais; Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; As ações e tipos: Ordinárias, Preferencias e Units; A Análise Fundamentalista; A Análise Técnica; O *Impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff, como também uma análise do Comportamento das Ações das Empresas de Mineração, Siderurgia e Metalurgia.

#### 3.1 O MERCADO DE CAPITAIS

O mercado de capitais engloba o conjunto de instituições que negociam com títulos e valores mobiliários, com vistas à canalização de recursos dos agentes compradores para os agentes vendedores. Representa, assim, um sistema de distribuição de valores mobiliários que tem o propósito de viabilizar a capitalização das empresas e dar liquidez aos títulos emitidos pelas companhias. Para Braga (2009), “*o principal objetivo das empresas participantes desse mercado é a captação de recursos junto aos investidores especialmente com fins de expansão e investimento*”. O mercado de capitais é, assim, um grande conglomerado de recursos, em que gira o capital mundial.

Dentro do mercado de capitais, encontra-se o mercado de ações, que deve ser dividido nos mercados primário e secundário, sendo o primeiro aquele onde são negociados títulos novos e o segundo caracterizado pela compra e venda de títulos entre investidores, não existindo mais destinação de recursos para as empresas emissoras.

No mercado primário de ações se negocia a subscrição de novas ações ao público, para se obter recursos para seus investimentos. No mercado secundário de ações ocorre a transferência de títulos entre investidores e/ou instituições, com objetivo de se dar liquidez ao investidor, permitindo as negociações de compra e venda de ações e o posicionamento acionário de curto, médio e longo prazo.

Dessa forma, o mercado de capitais é uma ampla rede de negociação de ações, títulos, derivativos e bens de valor. O objetivo de estudo está focado na área de ações, que são ativos que representam frações de empresas.

### 3.2 BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

A BM&FBOVESPA foi criada em maio de 2008 a partir da integração da BM&F, bolsa de derivativos, e da Bovespa, bolsa de ações, sendo a única bolsa de valores mobiliários do Brasil, tendo ainda a função de prover serviços de contraparte central e de custódia de títulos. Trata-se de uma companhia aberta em que são negociados Títulos, Valores Mobiliários e Contratos Derivativos, além de realizar serviços auxiliares. Atualmente é uma fornece negócio amplo e integrado, fornecendo um sistema de custódia completo, e o ocupa posição destacada entre as maiores bolsas do mundo em valor de mercado e a segunda colocação no ranking das Américas. (BM&FBOVESPA, 2016)

A companhia tem a função de fomentar o mercado de capitais brasileiro por intermédio de inovações e desenvolvimento de produtos, liderando de forma dinâmica a macroeconômica de crescimento do mercado latino-americano e criando melhoras na negociação de ações, *commodities* e outros instrumentos financeiros.

### 3.3 AS AÇÕES E TIPOS: ORDINÁRIAS, PREFERENCIAIS E UNITS

Para o Bastter, Hissa (2013), ações representam títulos de participação negociáveis, que constituem parte do capital social de uma sociedade econômica, que confere ao seu possuidor o direito de participação nos resultados da mesma, sendo o acionista proprietário de uma parcela da empresa, na proporção das ações que possui em relação à quantidade total.

A BM&FBovespa apresenta para o mercado três tipos de ações: Ordinárias (ON), Preferenciais (PN) e Units.

Conforme o Bastter, Hissa (2013), as Ações Ordinárias (ON) tem como característica principal o direito a voto, que é o meio pelo que o acionista tem direito legal de controle da organização. As Ações Ordinárias são representadas com o número 3 após o código da empresa. Por exemplo: BRAP3 (Bradespar ON) e VALE3 (Vale ON).

Bastter, Hissa (2013), relata que as Ações Preferenciais (PN) não asseguram direito a voto. Contudo, garantem ao acionista a prioridade no recebimento de dividendos. As Ações Preferenciais podem ser representadas com o número 4, 5 ou 6 após o código da empresa. Por exemplo: BRAP4 (Bradespar PN), VALE5 (Vale PN) e USIM6 (Usiminas PN).

A BM&FBOVESPA (2016) considera as Units como ativos compostos por mais de uma classe de valores mobiliários. No caso de ações, as Units representam um conjunto de Ações Ordinárias e Preferenciais vendidas em grupo. Dessa forma, ao comprar uma Unit de

uma empresa você estará comprando ações ON e PN concomitantemente. As Units são representadas com o número 11 após o código da empresa. Por exemplo: MMXM11 (Unit MMX).

### 3.4 A ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Para Hissa – o Bastter (2009), a análise fundamentalista tem por foco a avaliação financeira, econômica e mercadológica de uma empresa e suas expectativas e projeções para o futuro, com base no estudo dos balanços, demonstrações financeiras e dados operacionais da empresa. Nesta análise busca-se o valor de negócio da empresa e a solidez econômica da companhia ao longo dos anos. Na concepção de Braga (2016), a análise fundamentalista *“caracteriza-se por utilizar a maior gama de informações possível que esteja disponível ao investidor no momento da tomada de decisão”*.

A nível mundial, os expoentes da Análise Fundamentalista são Graham (2016), Lynch (2011), Warren Buffet, descrito por Schroeder (2012), e Siegel (2015). No Brasil, destacam-se Bazin (2005) e Hissa – o Bastter (2009).

Na Bastter.com (2016), na área de estudo das empresas, verifica-se que, para essa concepção, os fundamentos da empresa são o centro das atenções, somando-se uma série de outros indicadores, como lucros consistentes, margens compatíveis com o setor, retorno sobre o patrimônio e o ativo, dívida equilibrada, crescimento dos lucros, aumento do valor patrimonial por ação e inúmeros outros fundamentos contábeis para fins de análise.

### 3.5 A ANÁLISE TÉCNICA

Segundo de Braga (2016), a análise técnica tem como principal função as operações de especulação, com foco na compra ou venda de um ativo, para futura revenda ou recompra, com intuito de auferir lucros sem usufruir propriamente do ativo em si. Objetiva monitorar o comportamento dos preços de ações ou outros ativos no mercado baseado em uma representação gráfica destes preços. Observa-se a movimentação dos ativos, apresentada através de um gráfico, fundamentada no comportamento da lei da oferta e da procura, com base na tendência de um ativo ou especulação.

Sobre o tema, Lemos (2015) relata que nesse caso, é realizado um estudo do comportamento dos preços, com o auxílio de ferramentas que ajudam operar de acordo com a tendência do mercado ou fazer operações em mercados sem tendência, que com base na análise gráfica verifica-se *timing*, momento de entrada ou saída de um ativo, da operação comprada ou vendida.

A análise técnica busca os ativos para abrir posição, o momento exato para a montagem de uma operação e a hora certa de desfazê-la. Como expoentes dessa escola mundial têm-se Larry Williams e Jesse Lauriston Livermore, que teve suas estratégias descritas por Lefevre (2016) em seu livro “*Reminiscências de um especulador financeiro*”. Este último foi provavelmente o maior trader de todos os tempos.

### 3.6 *IMPEACHMENT* DA EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DILMA VANA ROUSSEFF

O processo de *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff teve início em 02 de dezembro de 2015 com aceitação da denúncia pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cosentino da Cunha e terminou em 31 de agosto de 2016, dia da destituição de Dilma do cargo de presidente da República e posse de Michel Miguel Elias Temer Lulia.

O Senado Federal (2016), através do livro “*Impeachment: o julgamento da presidente Dilma Rousseff pelo Senado Federal*” expõe uma longa batalha dos defensores de Dilma e dos favoráveis ao *impeachment*, com o envolvimento de diversos partidos políticos na posição favorável à saída da presidenta da República. É nesse período que o mercado de capitais comporta uma série de especulações e variações elevadas, principalmente em razão da volatilidade.

Como resultado, o julgamento o Senado Federal julgou procedente a denúncia por crime de responsabilidade e como consequência aplicou à Sr<sup>a</sup> Dilma Vana Rousseff, nos termos do art. 52, parágrafo único, da Constituição Federal, a sanção de perda do cargo de Presidente da República (SENADO FEDERAL, 2016).

Com a saída da Dilma Vana Rousseff, o mercado de ações consolidou suas expectativas, mas até próximo à confirmação do *impeachment* havia muitas dúvidas sobre o comportamento da Câmara dos Deputados e do Senado Federal nas votações.

### 3.7 COMPORTAMENTO DAS AÇÕES DAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO, SIDERURGIA E METALURGIA

Empresas do setor de Mineração, Siderurgia e Metalurgia são cíclicas, tendo crescimento expressivo em épocas de elevado desempenho do setor e queda nos indicadores fundamentalistas em tempos de queda nos preços dos minérios e matérias primas. O ambiente macroeconômico exerce forte influência sobre a atividade operacional, haja vista estarem posicionadas no ambiente de *commodities*.

Taleb (2016), em seu livro “*A lógica do cisne negro: O impacto do altamente improvável*” expressa que crises sistêmicas podem afetar um setor seriamente, fazendo com que seja possível conceber a real situação que se passa com as empresas de Mineração, Siderurgia e Metalurgia. As empresas desses ramos apresentam problemas operacionais durante a baixa dos ciclos, com a sobrevivência das companhias maiores e com maior capacidade de produção e controle da dívida.

Apesar de estarem inseridas em um setor cíclico, as ações de empresas ligadas a *commodities* apresentam grande negociação a nível mundial, com procura elevada de suas ações. São empresas que se recuperam rapidamente em cíclicos de crescimento e melhoram as margens e lucros de forma exponencial. É por essa razão que os eventos de mercado afetam as cotações muito rapidamente, sendo voláteis os preços dos ativos.

## 4 METODOLOGIA

A metodologia expressa os procedimentos pelos quais o pesquisador irá seguir para cumprir com a execução da sua pesquisa, ou seja, é a descrição de quais serão os mecanismos utilizadas para desenvolver o trabalho, de forma a registrar os métodos utilizados na coleta de dados para que o objetivo do estudo tivesse alcance, assim como estabelecer a população que forneceu a amostra para o estudo sobre o impacto do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff nas cotações das ações das empresas de mineração, siderurgia e metalurgia.

### 4.1 TIPOLOGIAS DE PESQUISA

Consoante os ensinamentos Fonseca (2002 *apud* Gerhardt e Silveira, 2009) quanto à forma de abordagem do problema de pesquisa, na pesquisa quantitativa tem-se que os resultados “*podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa*”, ou seja, a pesquisa quantitativa se centra na objetividade e faz-se necessário o emprego de recursos estatísticos. Já no que concerne a visão vista qualitativa, a pesquisa analisa fenômenos cujas interpretações são mais subjetivas, não se preocupando com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão desejada.

Dessa forma, este trabalho de pesquisa tem uma abordagem predominantemente qualitativa, no entanto, muitas vezes foi recorrido a dados quantitativos. As respostas foram obtidas, na sua maioria, através de pesquisa das cotações na BM&FBovespa das empresas de mineração, siderurgia e metalurgia, no período de 02 de dezembro de 2015 a 31 de agosto de 2016, bem como de análises gráficas através do site <http://www.fundamentus.com.br>, que se traduzem em números, indicando objetividade. Todavia, como em qualquer pesquisa de caso, a análise de dados aborda também questões outras que se fizeram primordial para a concepção dos objetivos estabelecidos neste estudo.

No que tange à percepção de seus objetivos, e tomando como base o estabelecido por Gil (2010) a pesquisa é descritiva, pois tem como objetivo de estabelecer relações entre variáveis, no caso à influência do impacto do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff nas cotações das ações das empresas de Mineração, Siderurgia e Metalurgia, pela coleta de dados através da pesquisa de cotações das ações na BM&FBovespa.

Ainda conforme os conceitos de Gil (2010) pode-se classificar a pesquisa, quanto ao procedimento técnico, em estudo de caso, tendo em vista que serão selecionados ativos negociados na bolsa de valores com a finalidade de chegar a uma conclusão sobre o impacto do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff nas cotações das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa.

#### 4.2 UNIVERSO E AMOSTRA

Para esta pesquisa foi tomado como população e amostra as ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa, de onde as amostras equivaleram a 100% (cem por cento) da população, de modo a facilitar o processamento dos dados e dessa forma chegar aos resultados da pesquisa.

**Tabela 1 – População e amostra da pesquisa**

<b>Subsetor:</b>	<b>Segmento:</b>	<b>Nº da população (ações)</b>	<b>Nº da amostra (ações)</b>	<b>% da amostra</b>
Mineração	Minerais Metálicos	06	06	100,00
	Minerais não Metálicos	01	01	100,00
Siderurgia e Metalurgia	Artefatos de Cobre	01	01	100,00
	Artefatos de Ferro e Aço	05	05	100,00
	Siderurgia	10	10	100,00
<b>Total</b>		<b>23</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>

**FONTE: ELABORADO PELO AUTOR (2016).**

#### 4.3 INSTRUMENTO E PROCESSO DE COLETA DE DADOS

Como ferramenta de coleta de dados, o presente estudo utilizou a base de cotações dos ativos estudados através de busca na BM&FBovespa (<http://www.bmfbovespa.com.br>), que dispõe do valor que foram negociadas as ações no fechamento de cada pregão, e as análises gráficas geradas através do site <http://www.fundamentus.com.br>.

No tocante ao processo de coleta de dados, foi realizada a pesquisa das cotações na BM&FBovespa das empresas do Setor de Materiais Básicos e Subsetores de Mineração e Siderurgia e Metalurgia, no período de 02 de dezembro de 2015 a 31 de agosto de 2016.

A coleta dos dados deu-se no site <http://www.bmfbovespa.com.br>, com auxílio da análise gráfico site <http://www.fundamentus.com.br>, em 14 empresas listadas na BM&FBovespa, mediante a análise das cotações de 23 ações diferentes, considerando as ações ordinárias, preferenciais e Units, sendo que os dados gerados foram tabulados em planilhas que deram origem as tabelas que serão apresentadas a seguir, com a respectiva interpretação e análises dos dados, bem como os gráficos de variações no período em análise gerados a partir de todas as cotações de fechamento dos pregões em que houve negociações.

#### 4.4 INTERPRETAÇÃO E ANÁLISES DE DADOS

As variações foram individualizadas por cada ação listada na BM&FBovespa pertencente ao Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia), de modo a se verificar o percentual de variação de cada ativo entre o dia em que foi aceito o pedido de *impeachment* e a data do afastamento definitivo da Presidente Dilma Vana Rousseff. A tabulação foi realizada através da contagem do número de variações positivas e negativas, de forma que as respostas foram agrupadas por subsetor e segmentos da pesquisa. Feito isso, analisou-se os quantitativos das respostas totais levando-se em consideração todos os segmentos analisados. De forma que ficasse evidente a variação total positiva ou negativa do conjunto de ações analisadas.

#### 4.5 LIMITAÇÕES DO MÉTODO

O método empregado na coleta dos dados consiste na pesquisa das cotações de fechamento das ações listadas na BM&FBovespa relativa às empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa. Coletados os dados, ocorre o processamento através de

planilhas para verificar a variação acumulada no período e a elaboração de gráficos fiéis das cotações de cada dia em que ocorreram negócios com cada ação no período analisado.

Dessa forma, o método usado esbarra na falta de liquidez de algumas ações no momento de relativo ao período de 02 de dezembro de 2015 a 31 de agosto de 2016, gerando assim dados muitas vezes não condizentes com a realidade, e até mesmo com variações extremas positivas ou negativas. Também é necessário destacar que fatores alheios ao *impeachment*, como variação do preço dos minérios, economia, e ciclo das *commodities*. No mais, é preciso destacar que os dados coletados neste estudo são referentes às cotações das ações das empresas de mineração, siderurgia e metalurgia, e que dessa forma os resultados encontrados não podem representar a integralidade das empresas listadas na BM&FBovespa.

## 5 RESULTADOS E ANÁLISES

A análise descritiva da amostra permite afirmar que esta pesquisa foi realizada nas empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa.

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada das empresas estudadas, com uma visão sobre as variações das cotações das ações listadas na BM&FBovespa, no período de 02 de dezembro de 2015 a 31 de agosto de 2016.

### 5.1 ANÁLISE INDIVIDUAL DAS AÇÕES

As empresas serão objeto de estudo gráfico de suas ações, com observações específicas sobre o comportamento dos ativos e uma ampla apreciação do histórico da companhia, de sua atuação mercadológica e da governança corporativa.

#### a) Bradespar S.A (BRAP3 e BRAP4)

A Bradespar S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Mineração e Segmento de Minerais Metálicos com ações ordinárias (BRAP3) e preferenciais (BRAP4) negociadas na BM&FBovespa.

Consoante consulta à apresentação da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - realizada pela Bradespar S.A (2016), extraí-se que a Sociedade Anônima se trata de uma *holding* com participação como sócia ou acionista de outras sociedades, visando criar valor para seus acionistas mediante participações relevantes em empresas líderes em seus setores de atuação. Atualmente, possui participação na CPFL Energia e Vale, atuando nesta última de forma direta na administração superior, com membros no Conselho de administração e Comitês de assessoramento, tendo se destacado pela defesa de uma Governança Corporativa moderna nas empresas em que investe.

Ainda de acordo com a Bradespar S.A (2016), a Companhia de Investimentos destaca-se pela defesa de uma governança corporativa moderna nas empresas em que detém participação, por possuir aproximadamente R\$ 5,5 bilhões investidos (valor de mercado em 7 de abril de 2016), e deter sólido grupo de controle e histórico comprovado de sucesso. É controlada pelo mesmo grupo de acionistas que detém participação majoritária no Banco Bradesco, um dos maiores conglomerados financeiros privados do Brasil.

A seguir, registram-se as variações das ações ordinárias (BRAP3) e preferenciais (BRAP4) da Bradespar no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação de 78% (setenta e oito por cento) e na segunda uma variação de 89% (oitenta e nove por cento).

**Tabela 2 – Cotações das Ações Ordinárias (BRAP3) e Preferenciais (BRAP4) da BRADESPAR**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Variação em %
BRADESPAR S.A.	BRAP3	R\$ 4,80	R\$ 8,55	78%
	BRAP4	R\$ 5,43	R\$ 10,28	89%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 1 das ações ordinárias (BRAP3) registrou queda nas cotações até meados de janeiro de 2016, quando ocorreu expressivo aumento nas cotações, com ganhos expressivos até a saída definitiva da Presidente da República. Pela figura abaixo, é possível perceber que a BRAP3 é uma ação com liquidez elevada, razão pela qual é possível uma visão ampla das movimentações de preço, em especial no que tange às concepções da análise técnica das cotações impulsionadas por especulações no tocante ao *impeachment*.

**Gráfico 1 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da BRADESPAR (BRAP3)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

Seguindo a mesma tendência das ações ordinárias (BRAP3), as ações preferenciais da Bradespar (BRAP4) tiveram uma variação positiva mais elevada, principalmente em razão de possuírem maior liquidez, o que contribui para seu distanciamento em relação às ações

ordinárias que possuem menor liquidez, embora seja bem elevada, conforme verifica-se através do Gráfico 02.

**Gráfico 2 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da BRADESPAR (BRAP4)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (BRAP3) e as ações preferenciais (BRAP4) da Bradespar S.A estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa, com Tag Along, que é o mecanismo de proteção dos minoritários em caso de mudança de controle acionário, de 100% (cem por cento) nas Ações Ordinárias e 80% (oitenta por cento) nas Ações Preferenciais, tendo como majoritário a Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações com 36,63% (trinta e seis e sessenta e três décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **b) MMX Mineração e Metálicos S.A (MMXM3 e MMXM11)**

A MMX Mineração e Metálicos S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Mineração e Segmento de Minerais Metálicos com ações ordinárias (MMXM3) e Units (MMXM11) negociadas na BM&FBovespa.

Conforme o setor de Relações com Investidores da MMX Mineração e Metálicos S.A (2016), trata-se de uma empresa de mineração do Grupo EBX, criada em 2005, possuindo minas em Minas Gerais e no Mato Grosso do Sul. A mineradora informa que possui capacidade instalada para produzir anualmente aproximadamente 7 (sete) milhões de toneladas de minério de ferro no Sistema Sudeste e no Sistema Corumbá.

Embora explore minério de ferro, produto muito negociado mundialmente, os dados fundamentalistas da MMX Mineração e Metálicos S.A revelam uma empresa com problemas

operacionais graves, patrimônio líquido negativo, margem líquida deturpada e péssima governança corporativa, tipo exemplo de gestão do Grupo EBX.

A seguir, registram-se as variações das ações ordinárias (MMXM3) e Units (MMXM11) da MMX no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação de -22% (vinte e dois por cento negativos) e na segunda uma variação de 5% (cinco por cento).

**Tabela 3 – Cotações das Ações Ordinárias (MMXM3) e Units (MMXM11) da MMX**

AÇÃO	CÓDIGO	COTAÇÃO EM 02/12/2015	COTAÇÃO EM 31/08/2016	Variação em %
MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	MMXM3	R\$ 6,75	R\$ 5,28	-22%
	MMXM11	R\$ 0,88	R\$ 0,92	5%

**Nota 1:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Nota 2:** Considerando um grupamento de 25 para 1 na MMXM3.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 3 mostra que as ações ordinárias da MMX (MMXM3) sofreram uma queda de 22% (vinte e dois por cento), não acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período, nem seguindo o movimento em relação às *commodities* ligadas ao minério de ferro. A explicação dessa variação negativa deve-se em parte ao fato de a empresa pertencer ao Grupo EBX, *holding* brasileira de propriedade do empreendedor Eike Batista, enfrentar processo de recuperação judicial e possuir péssimos dados fundamentalistas.

**Gráfico 3 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da MMX (MMXM3)**



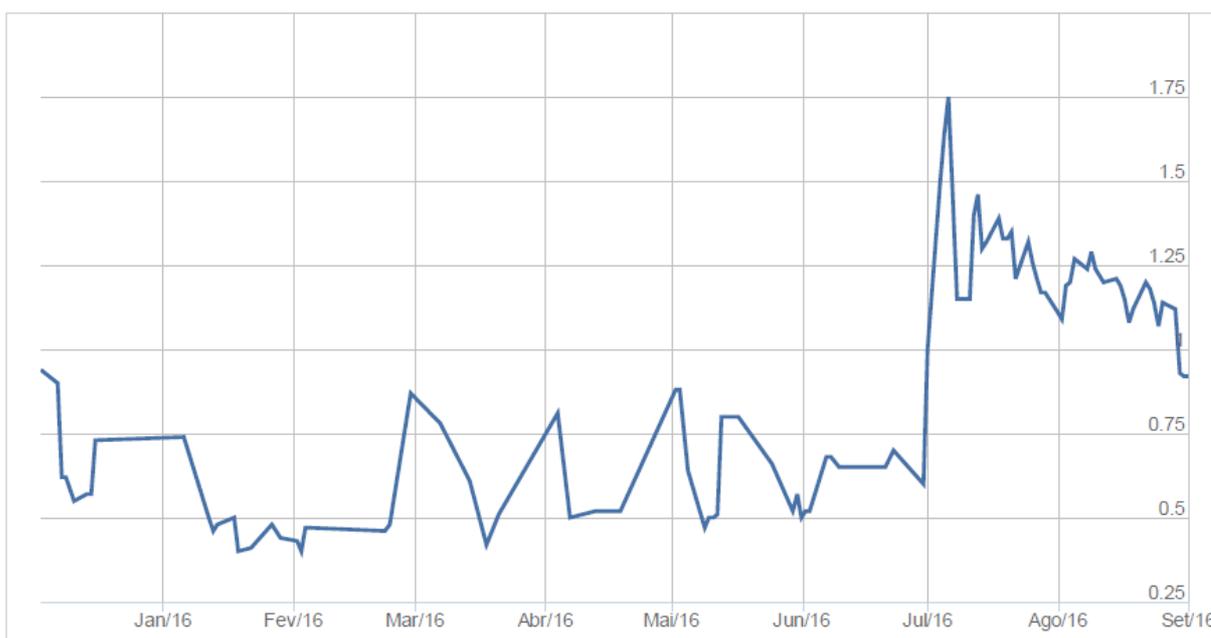
**Nota 1:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Nota 2:** Considerando um grupamento de 25 para 1 na MMXM3.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As Units da MMX (MMXM11) sofreram variação de 5% (cinco) por cento, com aumento explosivo no final de junho de 2016 e início de julho de 2016, com correção após esse período, chegando em 31 de agosto de 2016 a ser cotada no valor de R\$ 0,92 (noventa e dois centavos). Através do gráfico 4, percebe-se que se trata de uma ação com baixa liquidez, uma vez que não há uma uniformidade de preços e tendências, razão pela qual há certas variações abruptas de cotações em razão da escassez de ordens de compra e venda.

**Gráfico 4 – Gráfico de Cotações das Ações UNITS da MMX (MMXM11)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/MMXM11/grafico> (2016).

As ações ordinárias (MMXM3) e as Units (MMXM11) da MMX Mineração e Metálicos S.A estão listadas no Novo Mercado, ambas com Tag Along de 100% (cem por cento), tendo como majoritário a Centennial Asset Mining Fund Llc com 32,69% (trinta e dois e sessenta e nove décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **c) Vale S.A (VALE3 e VALE5)**

A Vale S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Mineração e Segmento de Minerais Metálicos com ações ordinárias (VALE3) e ações preferenciais (VALE5) negociadas na BM&FBovespa.

O *Fact Sheet* da Vale S.A (2016), registra que a Companhia é uma das maiores mineradoras do mundo, tendo capitalização de mercado de aproximadamente US\$ 27 bilhões, possuindo em torno de 280.000 acionistas em todos os continentes. Trata-se da maior produtora mundial de minério de ferro, pelotas e níquel. A Vale também é produtora de

manganês, ferro ligas, carvão térmico e metalúrgico, cobre, metais do grupo da platina, ouro, prata, cobalto, potássio, fosfatos e outros nutrientes fertilizantes, matérias-primas importantes para a indústria e a agricultura global.

Consoante detalha o *Fact Sheet* da Vale S.A (2016), a empresa possui ações negociadas na New York Stock Exchange – NYSE (VALE e VALE.P) e Euronext Paris (Vale3 e Vale5). A Companhia possui classificação de crédito com rating BBB- pela Standard & Poor's, Ba3 pela Moody, BBB pela Fitch e BBBL pela Dominion Bond Rating Service.

A seguir, registra-se as variações das ações ordinárias (VALE3) e preferenciais (VALE5) da Vale no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação de 31% (trinta e um por cento) e na segunda uma variação de 39% (trinta e nove por cento).

**Tabela 4 – Cotações das Ações Ordinárias (VALE3) e Preferenciais (VALE5) da Vale**

AÇÃO	CÓDIGO	COTAÇÃO EM 02/12/2015	COTAÇÃO EM 31/08/2016	Variação em %
VALE S.A	VALE3	R\$ 12,94	R\$ 16,94	31%
	VALE5	R\$ 10,39	R\$ 14,47	39%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

A Vale S.A é uma empresa tradicional, com forte negociação na BM&FBovespa, sendo uma *Blue Chip*, haja vista a solidez que possui no mercado e o volume de negócios realizados diariamente. Das empresas analisadas, é a que possui maior Patrimônio Líquido, sendo uma das 03 (três) maiores mineradoras do mundo, ao lado da Rio Tinto e BHP.

A força econômica da empresa é imensa, tendo forte presença mundial, atuando em vários países. A redução de custos realizada pela empresa melhorou a expectativa em relação à possibilidade de melhora nos lucros, aliado a uma atuação visando suportar a baixa dos preços do minério de ferro. Contudo, a queda no consumo de aço prejudicou os lucros da empresa, fazendo com que a companhia realize maiores esforços para ampliar sua participação de mercado.

O gráfico 5 mostra que as ações ordinárias da Vale (VALE3) tiveram um crescimento acentuado das cotações no período do início de fevereiro 2016 até meados de abril de 2016, quando ocorreu uma queda nos preços, seguido em junho de 2016 da retomada de um leve crescimento nas cotações até o término do processo de *impeachment*. Percebe-se que as ações da VALE3 tiveram um crescimento de 31% (trinta e um por cento) entre o início e o término do processo de afastamento da Presidente Dilma Vana Rousseff. As quedas ocorridas entre janeiro de 2016 e o início de fevereiro de 2016 acompanharam a baixa do Índice Bovespa (Ibovespa), que chegou a patamares abaixo de 38.000 (trinta e oito mil) pontos.

**Gráfico 5 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da VALE (VALE3)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

Seguindo o ritmo das ações ordinárias (VALE3), as ações preferenciais (VALE5), consoante o gráfico 6, tiveram uma variação um maior, 39% (trinta e nove por cento), especialmente em razão da maior liquidez. Seguindo os passos das ações ordinárias, a VALE5 apresentou um desempenho considerável nas cotações no período do início de fevereiro 2016 até meados de abril de 2016, quando começaram a cair de valor, com recuperação dos preços em junho de 2016 até o término do processo de *impeachment*. As quedas registradas entre janeiro de 2016 e o início de fevereiro de 2016 acompanharam a baixa do Índice Bovespa (Ibovespa), que chegou a patamares abaixo de 38.000 (trinta e oito mil) pontos.

As ações preferenciais (VALE5) possuem um volume imenso de negócios, fazem parte do Ibovespa e representam um dos mais conhecidos ativos de *commodities*. A empresa é uma das mais lembradas pelos adeptos da análise técnica para operações de compra e venda em curso prazo, considerando a volatilidade. Além desses investidores da análise gráfica, existem os grandes *players* de mercado que se dedicam ao estudo da análise fundamentalista com a finalidade de conhecer as características do ativo e realizar aportes de longo prazo. A companhia passa por momentos difíceis, mas é uma empresa tradicional, com longos anos de existência e solidez comprovada diante das adversidades do mercado. Provavelmente retomará a fase de crescimento após a baixa o minério de ferro e apresentará crescimento compatível com os esforços de redução de custos pela empresa.

**Gráfico 6 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da VALE (VALE5)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (VALE3) e as ações preferenciais (VALE5) da Vale S.A estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa, com Tag Along de 80% (oitenta por cento) nas Ações Ordinárias, tendo como majoritário a Valepar S.A. com 53,35% (cinquenta e três e trinta e cinco décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **d) CCX Carvão da Colômbia S.A (CCXC3)**

A CCX Carvão da Colômbia S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Mineração e Segmento de Minerais Não Metálicos com ações ordinárias (CCXC3) negociadas na BM&FBovespa.

Conforme o setor de Relações com Investidores da CCX Carvão da Colômbia S.A (2016), trata-se de uma empresa de mineração do Grupo EBX, tendo como atividade principal o desenvolvimento de projetos de carvão na Colômbia, incluindo, mas não se limitando, a pesquisa, exploração, lavra, beneficiamento, industrialização, transporte, exportação e comércio de carvão.

Embora explore carvão produto muito negociado mundialmente, os dados fundamentalistas da CCX Carvão da Colômbia S.A revelam uma empresa com problemas operacionais graves, patrimônio líquido negativo, margem líquida zerada e péssima governança corporativa, tipo exemplo de gestão do Grupo EBX.

A seguir, registram-se as variações das ações ordinárias (CCXC3) da CCX no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação de -55% (cinquenta e cinco por

cento negativos). O fato da CCX possuir apenas ações ordinárias está relacionado ao fato da empresa fazer parte do Novo Mercado, que somente permite a negociação de ações ordinárias.

**Tabela 5 – Cotações das Ações Ordinárias da CCX (CCXC3)**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação Em 31/08/2016	Varição Em %
CCX S.A	CCXC3	R\$ 3,56	R\$ 1,59	-55%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 7 mostra que as ações ordinárias da CCX (CCXC3) sofreram uma queda de 55% (cinquenta e cinco por cento), não acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período. Observando-se detalhadamente o gráfico, percebe-se que a queda é acentuada após meados de agosto de 2016, ocorrendo um distanciamento abrupto dos padrões de preços dos demais períodos, o que demonstra uma mudança de percepção dos investidores em termos técnicos quando ao desempenho da ação em relação ao movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período. A explicação dessa variação negativa deve-se em parte ao fato de a empresa enfrentar processo de recuperação judicial e possuir péssimos dados fundamentalistas.

**Gráfico 7 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da CCX CARVÃO (CCXC3)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (CCXC3) da CCX Carvão da Colômbia S.A estão listadas no Novo Mercado, com Tag Along de 100% (cem por cento), tendo como majoritário o

Empresário Eike Fuhrken Batista com 56,22% (cinquenta e seis e vinte e dois décimos por cento) das Ações Ordinárias.

**e) Paranapanema S.A (PMAM3)**

A Paranapanema S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Artefatos de Cobre com ações ordinárias (PMAM3) negociadas na BM&FBovespa.

O Setor de Relação com Investidores da Paranapanema S.A. (2016) registra que a empresa é a maior produtora nacional não integrada de cobre primário, tendo como produtos comercializados cátodos, vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas. A companhia é responsável por 100% (cem por cento) do volume de cobre primário produzido no Brasil.

Conforme dados obtidos nas Relações com Investidores da Paranapanema S.A. (2016), é possível constatar que a Companhia tem capital aberto desde 1971 e integra o Novo Mercado da BM&FBovespa desde o ano de 2012, possuindo três unidades industriais, sendo uma produtora de cobre primário e duas de produtos de cobre e suas ligas. A Paranapanema também é controladora do Centro de Distribuição de Produtos de Cobre, com sede em Utinga (SP) e unidades no Rio de Janeiro e na Bahia.

A seguir, registram-se as variações das ações ordinárias (PMAM3) da Paranapanema S.A no período do *impeachment*, verificando-se uma variação de -21% (vinte e um por cento negativos). O fato de a Paranapanema possuir apenas ações ordinárias está relacionado ao fato da empresa fazer parte do Novo Mercado, que somente permite a negociação de ações ordinárias.

**Tabela 6 – Cotações das Ações Ordinárias da Paranapanema (PMAM3)**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Variação em %
PARANAPANEMA S.A	PMAM3	R\$ 2,28	R\$ 1,81	-21%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 8 mostra que as ações ordinárias da Paranapanema (PMAM3) sofreram uma queda de 21% (vinte e um por cento), não acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período. Houve uma queda brusca nas cotações das ações até o final de janeiro de 2016, padrão mercadológico, com leve recuperação após esse período e retomada de crescimento após meados de junho de 2016, mas que não seguiu a tendência de alta, sofrendo queda em agosto de 2016. A Companhia enfrenta sérios problemas fundamentalistas há anos, embora tenha sido, na década de 1980, uma das empresas de maior

volume no Índice Bovespa, razão pela qual não há uma explosão de preços, mas certa queda pela não correspondência dos dados contábeis da empresa, especialmente no que tange a lucro, margem líquida e dívida líquida.

**Gráfico 8 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da Paranapanema (PMAM3)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (PMAM3) da Paranapanema S.A estão listadas no Novo Mercado, com Tag Along de 100% (cem por cento), tendo como majoritário Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com 23,96% (vinte e três e noventa e seis décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **f) FIBAM Companhia Industrial S.A (FBMC4)**

A FIBAM Companhia Industrial S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Artefatos de Ferro e Aço com ações preferenciais (FBMC4) negociadas na BM&FBovespa.

A seção de Relações com Investidores da FIBAM Companhia Industrial S.A (2016) pondera que a empresa tem sede São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e mais de meio século de atuação. Possui posição de destaque na produção de fixadores especiais para a indústria automobilística no Brasil, com portfólio direcionado para aplicações críticas que exigem alto grau de segurança como motores, suspensões, freios, cintos de segurança, rodas e sistemas de direção.

A Empresa FIBAM Companhia Industrial S.A (2016) destaca que fornece, ainda, indústrias de eletroeletrônicos, tratores, equipamentos agrícolas, bens de capital, bem como aftermarket e exportação para todos os continentes, sendo referência em fixadores metálicos.

A seguir, registram-se as variações das ações preferenciais (FBMC4) da FIBAM no período do *impeachment*, verificando-se uma variação de 83% (cinquenta e três por cento negativos). É preciso ponderar que a FBMC4 é uma empresa com baixíssima liquidez, razão pela qual a movimentação de preços é lenta e com desempenho muito atrelado ao volume de negócios.

**Tabela 7 – Cotações das Ações Ordinárias da FIBAM (FBMC4)**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Varição em %
<b>FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL S.A.</b>	<b>FBMC4</b>	<b>R\$ 2,30</b>	<b>R\$ 4,21</b>	<b>83%</b>

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 9 mostra que as ações preferenciais da FIBAM Companhia Industrial (FBMC4) tiveram um desempenho positivo de 83% (oitenta e três por cento), bem elevado, mas com baixíssima liquidez, uma vez que o mercado praticamente não negocia a ação. Durante o período analisado, pouquíssimos negócios foram realizados, razão pela qual a ação tem seus preços prejudicados pelo baixo volume de negócios.

**Gráfico 9 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da FIBAN (FBMC4)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

A FIBAM Companhia Industrial S.A é uma empresa com dados fundamentalistas péssimos, com lucro líquido negativo nos últimos quatro anos e queda na receita durante cinco anos anteriores. Cabe mencionar que o fato da companhia ser uma empresa pioneira no setor de autopeças e atuar na indústria automobilística diretamente em montadoras, sistemistas e fabricantes de auto-peças não a faz uma empresa boa para o investidor, mas um exemplo de governança corporativa deplorável.

As ações preferenciais (FBMC4) da FIBAM Companhia Industrial S.A estão listadas no Segmento Tradicional de Governança Corporativa, com Tag Along de 80% (oitenta por cento), tendo como majoritário Renata Ricci Paperini com 43,37% (quarenta e três e trinta e sete décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **f) Mangels Industrial S.A (MGEL4)**

A Mangels Industrial S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Artefatos de Ferro e Aço com ações preferenciais (MGEL4) negociadas na BM&FBovespa.

A Mangels Industrial S.A (2016) informa ser uma Companhia que atua hoje como fornecedora de produtos relaminados, trefilados e perfilados de aço da indústria de automóveis, motos, caminhões, ônibus, eletrodomésticos, a todas as companhias de gás do país, além de ter forte presença internacional.

A seção de Relação com Investidores da Mangels Industrial S.A (2016) expõe que a empresa se encontra em recuperação judicial a fim de se reestruturar operacional e financeiramente, cujo plano foi homologado em dezembro de 2014.

A seguir, registram-se as variações das ações preferenciais (MGEL4) da Mangels Industrial no período do *impeachment*, verificando-se uma variação de 34% (trinta e quatro por cento). A Companhia possui apenas ações preferenciais negociadas na BM&FBovespa.

**Tabela 8 – Cotações das Ações Ordinárias da MANGELS (MGEL4)**

<b>Ação</b>	<b>Código</b>	<b>Cotação em 02/12/2015</b>	<b>Cotação em 31/08/2016</b>	<b>Variação em %</b>
<b>MANGELS INDUSTRIAL S.A.</b>	<b>MGEL4</b>	<b>R\$ 2,94</b>	<b>R\$ 3,94</b>	<b>34%</b>

**Nota 1:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Nota 2:** Considerando um grupamento de 3 para 1 na MGEL4.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 10 mostra que as ações preferenciais da Mangels Industrial (MGEL4) apresentam uma variação positiva de 34% (trinta e quatro por cento), acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período. Cabe mencionar que após

meados de julho de 2016 as ações da empresa apresentaram crescimento expressivo, na reta final do processo de saída da autoridade máxima do Poder Executivo.

**Gráfico 10 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da MANGELS (MGEL4)**



**Nota 1:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Nota 2:** Considerando um grupamento de 3 para 1 na MGEL4.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações preferenciais (MGEL4) da Mangels Industrial S.A estão listadas no Segmento Tradicional de Governança Corporativa, com Tag Along de 80% (oitenta por cento), tendo como majoritário a Empresa Mangels S.A. com 99,92% (noventa e nove e noventa e dois décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **g) Panatlântica S.A (PATI3 e PATI4)**

A Panatlântica S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Artefatos de Ferro e Aço com ações ordinárias (PATI3) e preferenciais (PATI4) negociadas na BM&FBovespa.

O institucional da Panatlântica S.A (2016) diz que a empresa é um moderno Centro de Serviços dedicado exclusivamente ao processamento de aços planos. Tendo sido fundada em 1º de outubro de 1952, a fábrica está instalada numa área de 20 hectares, na cidade de Gravataí, no estado do Rio Grande do Sul.

A empresa possui poucos negócios na BM&FBovespa, sendo uma empresa que agrega pouco valor ao sócio minoritários, haja vista o baixo *Free Float* nas ações ordinárias.

A seguir, registra-se as variações das ações ordinárias (PATI3) e preferenciais (PATI4) da Panatlântica no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação

de -16% (dezesseis por cento negativo) e na segunda uma variação de 53% (cinquenta e três por cento).

**Tabela 9 – Cotações das Ações Ordinárias (PATI3) e Preferenciais (PATI4) da Panatlântica**

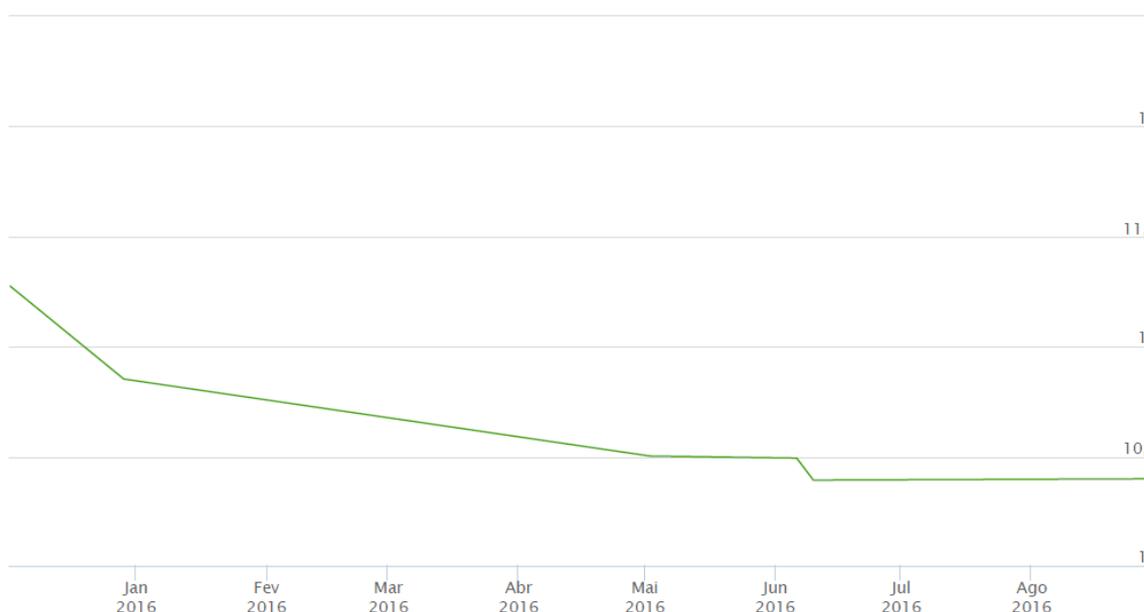
Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Variação em %
PANATLÂNTICA S.A	PATI3	R\$ 13,00	R\$ 10,90	-16%
	PATI4	R\$ 11,80	R\$ 18,00	53%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 11 mostra que as ações ordinárias da Panatlântica (PATI3) sofreram uma queda de 16% (dezesseis por cento), não acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período. A explicação dessa variação negativa deve-se em parte ao fato das ações ordinárias da empresa apresentarem baixa liquidez e *Free Float*, que é quantidade percentual de ações livres à negociação no mercado, de 1,30% (um, vírgula trinta por cento). A quantidade insignificante de negócios e o baixo volume prejudicam o desempenho da ação, além dos mais os dados fundamentalistas não são dos melhores, quando comparamos com os pares do setor.

**Gráfico 11 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da PANATLÂNTICA (PATI3)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

O gráfico 12 mostra que as ações preferenciais da Panatlântica (PATI4) tiveram um desempenho de 53% (cinquenta e três por cento), acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período. Contudo, verifica-se tratar de uma ação com baixa

liquidez e volume de negócios, que mesmo em um período de alta especulação continuaram a apresentar pouca negociação. O desempenho positivo tão elevado deve-se em parte a questão sofrível da liquidez.

**Gráfico 12 – Gráfico de Cotações das Ações Preferências da PANATLÂNTICA (PATI4)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (PATI3) e as ações preferenciais (PATI4) da Panatlântica S.A estão listadas no Segmento Tradicional de Governança Corporativa, com Tag Along de 80% (oitenta por cento) nas Ações Ordinárias e preferenciais, tendo como majoritário a Empresa L. P. Aços Comércio e Participações Ltda. com 85,94% (oitenta e cinco e noventa e quatro décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **h) TEKNO S.A. - Indústria e Comércio (TKNO4)**

A TEKNO S.A. - Indústria e Comércio é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Artefatos de Ferro e Aço com ações preferenciais (TKNO4) negociadas na BM&FBovespa.

As informações disponíveis no sítio eletrônico da TEKNO S.A. - Indústria e Comércio (2016) informam que a Companhia foi fundada em 1939, sendo a pioneira e maior fabricante de pré-pintada no Brasil desde 1976. Tem como principal atividade a aplicação de diversos tipos de revestimentos em bobinas metálicas, conhecidos com a marca KROMA.

A seguir, registram-se as variações das ações preferenciais (TKNO4) da TEKNO S.A. - Indústria e Comércio no período do *impeachment*, verificando-se uma variação de -26%

(vinte e seis por cento negativos). A Companhia possui apenas ações preferenciais negociadas na BM&FBovespa.

**Tabela 10 – Cotações das Ações Ordinárias da TEKNO (TKNO4)**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Variação em %
TEKNO S.A	TKNO4	R\$ 51,99	R\$ 38,25	-26%

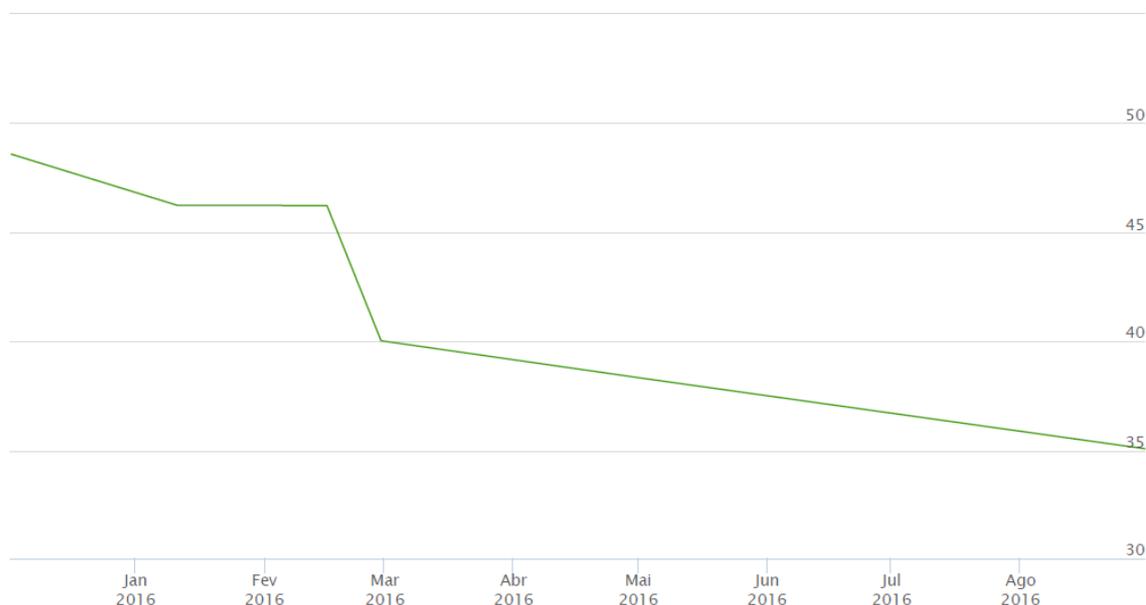
**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

A empresa possui apenas ações preferenciais (TKNO4), indicando que não deseja ter sócio minoritário, conforme a base de dados da Bastter.com (2016). As ações preferenciais são pouco negociadas, apresentado problemas de liquidez.

Uma análise das ações preferenciais da TEKNO S.A. - Indústria e Comércio (TKNO4), conforme gráfico 13, mostra uma queda de 26% (vinte e seis por cento), não acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período. A explicação dessa variação negativa deve-se em parte ao fato de a empresa ter liquidez muito baixa e ter apresentado nos últimos anos queda nos indicadores fundamentalistas, especialmente Lucro Líquido e Margem Líquida.

**Gráfico 13 – Gráfico de Cotações das Ações Preferências da TEKNO (TKNO4)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações preferenciais (TKNO4) da TEKNO S.A. - Indústria e Comércio estão listadas no Segmento Tradicional de Governança Corporativa, com Tag Along de 80%

(oitenta por cento), tendo como majoritário a Empresa Estela Madeira do Val com 26,79% (vinte e seis e setenta e nove décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **i) Companhia Ferro Ligas da Bahia - FERBASA (FESA3 e FESA4)**

A Companhia Ferro Ligas da Bahia - FERBASA é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Siderurgia com ações ordinárias (FESA3) e preferenciais (FESA4) negociadas na BM&FBovespa.

O institucional da Companhia Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (2016) expõe que a empresa foi fundada em 23 de fevereiro de 1961 pelo engenheiro José Corgosinho de Carvalho Filho. A FERBASA tem suas atividades voltadas para o ramo de mineração, metalurgia e de recursos florestais. É Líder em produção de ferroligas e a única produtora integrada de ferrocromo das Américas.

Conforme a seção de Relações com Investidores da Companhia Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (2016), a empresa apresenta verticalização de suas operações, com aproximadamente 85% das reservas de cromita do Brasil, produzindo ligas de cromo e silício.

A seguir, registram-se as variações das ações ordinárias (FESA3) e preferenciais (FESA4) da Companhia Ferro Ligas da Bahia - FERBASA no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação de 38% (trinta e oito por cento) e na segunda uma variação de 7% (sete por cento).

**Tabela 11 – Cotações das Ações Ordinárias (FESA3) e Preferenciais (FESA4) da Companhia Ferro Ligas da Bahia - FERBASA**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Variação em %
COMPANHIA FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	FESA3	R\$ 9,00	R\$ 12,40	38%
	FESA4	R\$ 6,76	R\$ 7,26	7%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 14 das ações ordinárias da FERBASA (FESA3) mostra um desempenho positivo de 38% (trinta e oito por cento), acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período, bem superior às ações preferenciais (FESA4). A diferença entre as duas ações deve-se ao fato das ações ordinárias (FESA3) possuírem Tag Along, de 80% (oitenta por cento), enquanto as ações preferenciais (FESA4) não possuem Tag Along. Os dados fundamentalistas da empresa são bons, quando comparado aos seus pares, contudo as ações ordinárias (FESA3) possuem *Free Float* de 1,06% (um e seis centésimos por cento), causando problemas de liquidez. O sócio majoritário possui quase totalidade das ações, razão pela qual existe facilidade de fechamento do capital e domínio sobre as decisões da empresa.

**Gráfico 14 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da FERBASA (FESA3)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

O gráfico 15 mostra que as ações preferenciais da FERBASA (FESA4) tiveram um desempenho positivo de 7% (sete por cento). A ausência de Tag Along pode ter contribuído para seu desempenho abaixo das ações ordinárias (FESA3), já que os dados relativos ao Lucro Líquido, Receita Líquida e Patrimônio Líquido refletem bons indicadores fundamentalistas.

**Gráfico 15 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da FERBASA (FESA4)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (FESA3) e as ações preferenciais (FESA4) da Companhia Ferro Ligas da Bahia - FERBASA estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa, com Tag Along de 80% (oitenta por cento) nas Ações Ordinárias e sem Tag Along nas ações preferenciais, tendo como majoritário a Fundação José Carvalho com 98,80% (noventa e oito e oitenta décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **j) Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)**

A Companhia Siderúrgica Nacional é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Siderurgia com ações ordinárias (CSNA3) negociadas na BM&FBovespa.

Na seção de Relações com Investidores da Companhia Siderúrgica Nacional (2016) consta que a empresa atua em toda a cadeia produtiva do aço, desde a extração do minério de ferro, até a produção e comercialização de uma diversificada linha de produtos siderúrgicos de alto valor agregado, incluindo aços planos revestidos galvanizados e folhas metálicas. É preciso registrar que o sistema integrado de produção, aliado à qualidade de gestão, faz com que a CSN tenha um dos mais baixos custos de produção da siderurgia mundial, tendo seu aço presente em diversos segmentos da indústria.

A seguir, registram-se as variações das ações ordinárias (CSNA3) da Companhia Siderúrgica Nacional no período do *impeachment*, verificando-se uma variação de 73% (setenta e três por cento). A razão de a Companhia Siderúrgica Nacional possuir apenas ações ordinárias está relacionada ao fato da empresa fazer parte do Novo Mercado, que somente permite a negociação de ações ordinárias.

**Tabela 12 – Cotações das Ações Ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)**

<b>Ação</b>	<b>Código</b>	<b>Cotação em 02/12/2015</b>	<b>Cotação em 31/08/2016</b>	<b>Variação em %</b>
<b>COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL</b>	<b>CSNA3</b>	<b>R\$ 4,98</b>	<b>R\$ 8,60</b>	<b>73%</b>

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 16 mostra que as ações ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3) apresentaram um crescimento de 73% (setenta e três por cento), acompanhando o movimento de preço do Índice Bovespa (IBOVESPA) no período. A empresa já foi uma das melhores companhias do país no que tange aos critérios fundamentalistas, tendo sido uma das mais lucrativas do setor. Por ser uma empresa tradicional, que deu lucro durante muitos anos, a Companhia Siderúrgica Nacional é uma ação muito negociada na BM&FBovespa.

**Gráfico 16 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)**

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (CSNA3) da Companhia Siderúrgica Nacional estão listadas no Novo Mercado, com Tag Along de 80% (oitenta por cento), tendo como majoritário a Empresa Vicunha Aços S.A com 50,29% (cinquenta e vinte e nove décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **h) Gerdau S.A (GGBR3 e GGBR4)**

A Gerdau S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Siderurgia com ações ordinárias (GGBR3) e ações preferenciais (GGBR4) negociadas na BM&FBovespa.

A seção de Relações com Investidores da Gerdau S.A (2016) mostra que a empresa é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. A Companhia conta com operações industriais em 14 países, nas Américas, na Europa e na Ásia, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas por ano. Trata-se da maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço. Conta com mais de 110 mil acionistas, estando listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

A seguir, registram-se as variações das ações ordinárias (GGBR3) e preferenciais (GGBR4) da Gerdau no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação de 54% (cinquenta e quatro por cento) e na segunda uma variação de 53% (cinquenta e três por cento).

**Tabela 13 – Cotações das Ações Ordinárias (GGBR3) e Preferenciais (GGBR4) da Gerdau**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Variação em %
GERDAU S.A	GGBR3	R\$ 4,20	R\$ 6,45	54%
	GGBR4	R\$ 5,92	R\$ 9,08	53%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

Abaixo, o gráfico 17, destacando as ações ordinárias da Gerdau (GGBR3), mostra uma variação positiva de 54% (cinquenta e quatro por cento), tendo sido uma das ações mais comentadas e procuradas pelos especuladores e adeptos da análise técnica. A Gerdau S.A é uma tradicional empresa de *commodities*, com volume elevado de negócios e liquidez alta. Em razão de ser cíclica por natureza, a especulação sobre a troca de governo levou a ação em nível de desempenho considerável.

**Gráfico 17 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da GERDAU (GGBR3)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

O gráfico 18, das ações preferenciais da Gerdau (GGBR4), demonstra uma variação positiva de 53% (cinquenta e três por cento), seguindo os passos das ações ordinárias (GGBR3). Por possuírem liquidez elevada, as ações da Gerdau tiveram um volume na ponta compradora maior, fazendo com que as ações tivessem destaque positivo. A Gerdau foi ao longo dos anos uma empresa tradicional, quase uma *Blue Chip*, possuindo um Patrimônio Líquido acima de 27 (vinte e sete) bilhões, razão pela qual o mercado negocia muito suas ações. É uma companhia que vem focando na redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas, geração positiva de fluxo de caixa livre, com otimização do capital de giro.

**Gráfico 18 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da GERDAU (GGBR4)**

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (GGBR3) e as ações preferenciais (GGBR4) da Gerdau S.A estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa, com Tag Along de 100% (cem por cento) nas Ações Ordinárias e Preferenciais, tendo como majoritário a Metalúrgica Gerdau S.A. com 78,40% (setenta e oito e quarenta décimos por cento) das Ações Ordinárias.

#### **i) Metalúrgica Gerdau S.A (GOAU3 e GOAU4)**

A Metalúrgica Gerdau S.A é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Siderurgia com ações ordinárias (GOAU3) e ações preferenciais (GOAU4) negociadas na BM&FBovespa.

Consoante consulta à Seção de Relações com Investidores da Metalúrgica Gerdau S.A (2016), extraí-se que a Sociedade Anônima se trata de uma *holding* que detém 78,40% (setenta e oito e quarenta centésimos por cento) das ações ordinárias da Gerdau S.A, o que corresponde a 98% (noventa e oito) do seu capital total. Os outros 2% (dois por cento) restantes vêm da participação de 28,7% (vinte e oito e sete décimos por cento) na Empresa Aço Villares S.A.

A seguir, registra-se as variações das ações ordinárias (GOAU3) e preferenciais (GOAU4) da Metalúrgica Gerdau no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação de 118% (cento e dezoito por cento) e na segunda uma variação de 99% (noventa e nove por cento).

**Tabela 14 – Cotações das Ações Ordinárias (GOAU3) e Preferenciais (GOAU4) da Metalúrgica Gerdau**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Variação em %
METALÚRGICA GERDAU S.A	GOAU3	R\$ 1,68	R\$ 3,66	118%
	GOAU4	R\$ 1,86	R\$ 3,71	99%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

O gráfico 19 demonstra que as ações ordinárias da Metalúrgica Gerdau (GOAU3) apresentaram uma variação positiva de 118% (cento e dezoito por cento), sendo um dos destaques da BM&FBovespa no período, por apresentar um desempenho elevado, principalmente por está cotação abaixo o seu P/VPA (preço da ação dividido pelo valor patrimonial da ação). A Metalúrgica Gerdau S.A é uma holding com forte participação na Gerdau S.A, detendo 78,40% (setenta e oito e quarenta centésimos por cento) das ações ordinárias desta, o que faz a cotação acompanhar ter um desempenho positivo, somando-se a isso o desconto da GOAU3 em relação a GGBR3.

**Gráfico 19 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da METALÚRGICA GERDAU (GOAU3)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações preferenciais da Metalúrgica Gerdau (GOAU4), conforme gráfico 20, apresentaram uma variação positiva de 99% (cento e dezoito por cento), destacando-se na BM&FBovespa, embora num percentual um pouco menor, ao lado das ações ordinárias (GOAU3), sobretudo em razão de está cotada abaixo o seu P/VPA (preço da ação dividido pelo valor patrimonial da ação).

**Gráfico 20 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais da METALÚRGICA GERDAU (GOAU4)**

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (GOAU3) e as ações preferenciais (GOAU4) da Metalúrgica Gerdau S.A estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa, com Tag Along de 100% (cem por cento) nas Ações Ordinárias e Preferenciais, tendo como majoritário a INDAC – Indústria, Administração e Comércio S.A. com 45,00% (quarenta e cinco por cento) das Ações Ordinárias.

#### **j) Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS (USIM3, USIM5 e USIM6)**

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS é uma empresa do Setor de Materiais Básicos, Subsetor de Siderurgia e Metalurgia e Segmento de Siderurgia com ações ordinárias (USIM3), ações preferenciais PN “A” (USIM5) e ações preferenciais PN “B” (USIM6) negociadas na BM&FBovespa.

A seção de relações com investidores da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A – USIMINAS (2016) informa que a empresa entrou em operação em 1962, sendo atualmente um dos maiores grupos siderúrgicos brasileiros com atuação em segmentos da cadeia de valor do aço, a exemplo de mineração e logística, bens de capital, centros de serviços e distribuição e soluções customizadas para o setor industrial.

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A – USIMINAS (2016) informa que foi a primeira empresa a ser privatizada no programa de privatização do governo federal, em 1991, passando a ter capital aberto com ações negociadas na BM&FBovespa e na Bolsa de Madrid.

A empresa ainda possui uma linha completa de aços planos, que atende aos mais diferentes setores da indústria brasileira e mundial, contando com capacidade nominal de produção de 9,5 milhões de toneladas/ano e amplo portfólio de serviços no setor de transformação do aço, fabricação de bens-de-capital e logística.

A seguir, registram-se as variações das ações ordinárias (USIM3), ações preferenciais PN “A” (USIM5) e ações preferenciais PN “B” (USIM6) da USIMINAS no período do *impeachment*, verificando-se na primeira uma variação de 13% (treze por cento), na segunda uma variação de 69% (sessenta e nove por cento) e na terceira uma variação de 36% (trinta e seis por cento).

**Tabela 15 – Cotações das Ações Ordinárias (USIM3), Preferenciais PN “A” (USIM5) e Preferenciais PN “B” (USIM6) da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS**

Ação	Código	Cotação em 02/12/2015	Cotação em 31/08/2016	Variação em %
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A - USIMINAS	USIM3	R\$ 6,43	R\$ 7,25	13%
	USIM5	R\$ 2,05	R\$ 3,47	69%
	USIM6	R\$ 2,63	R\$ 3,58	36%

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

A USIMINAS é uma empresa que tem boa liquidez nas ações ordinárias (USIM3) e preferenciais PN “A” (USIM5), contudo as ações preferenciais PN “B” (USIM6) apresentam poucos negócios diários, refletindo dificuldades de negociação. Os investidores preferem as preferenciais PN “A” (USIM5), conforme dados da BM&FBovespa.

A seção de relações com investidores da USIMINAS (2016) informa que o consumo de aço no Brasil e no mundo está diretamente ligado ao crescimento econômico, uma vez que o aço e seus subprodutos estão presentes em toda a infraestrutura do país.

O gráfico 21 mostra que as ações ordinárias da USIMINAS (USIM3) tiveram desempenho positivo de 13 (treze por cento), refletindo o cenário positivo do impeachment e o desempenho o minério de ferro. A explicação dessa variação das ações ordinárias (USIM3) ser menor que as das ações preferenciais PN “A” (USIM5) e das ações preferenciais PN “B” (USIM6) da USIMINAS deve-se ao fato de aquelas já estarem mais precificadas em razão de possuírem Tag Along de 80% (oitenta por cento), diante da disputa do controle acionário entre a Ternium e a Nippon Steel. Verificado um cenário mais promissor, as ações preferenciais (USIM5 e USIM6) tiveram maior valorização que as ordinárias (USIM3), uma vez que a USIM5 e a USIM6 tendem a se beneficiar com a melhora do setor siderúrgico, tendendo a diminuir a briga pelo controle acionário.

**Gráfico 21 – Gráfico de Cotações das Ações Ordinárias da USIMINAS (USIM3)**

**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

O gráfico 22 mostra que as ações preferenciais PN “A” da USIMINAS (USIM5) apresentaram desempenho positivo de 69 (sessenta e nove por cento), refletindo o cenário positivo do *impeachment* e o desempenho o minério de ferro. A explicação dessa variação alta, deve-se ao fato do movimento especulativo quanto às prováveis melhoras do setor siderúrgico, diminuído os riscos relativos aos problemas financeiros enfrentados pela empresa diante da disputa do controle acionário entre a Ternium e a Nippon Steel.

As ações preferenciais PN “A” da USIMINAS (USIM5) são as que possuem maior liquidez da empresa, sendo o volume de negócios muito grande. A briga pelo controle da empresa assumida pelos sócios majoritários tem prejudicado as cotações das ações preferenciais, o que acabou trazendo uma diferença grande entre o valor das ações ordinárias e preferenciais.

No mais, uma recuperação da empresa a patamares fundamentalistas anteriores, depende da melhora na governança corporativa, redução do endividamento, melhora do setor e geração de lucros ao acionista. A situação atual revela má gestão, com comprometimento do capital empregado e prejuízos nos últimos 02 (dois) anos, acrescido da redução da receita líquida. A empresa já foi um exemplo de companhia de crescimento, mas nos últimos anos vem enfrentando dificuldades de gerência, o que prova que a companhia deve seguir boas práticas para não comprometer o negócio realizado.

**Gráfico 22 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais PN “A” da USIMINAS (USIM5)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

A seguir, o gráfico 23 mostra que as ações preferenciais PN “B” da USIMINAS (USIM6) apresentaram desempenho positivo de 36 (trinta e seis por cento), refletindo o cenário positivo do *impeachment* e o desempenho o minério de ferro. Contudo, há de se constatar que a ação apresenta baixa liquidez, quando comparada com as ações ordinárias (USIM3) e preferenciais PN “B” (USIM6) da USIMINAS.

**Gráfico 23 – Gráfico de Cotações das Ações Preferenciais PN “B” da USIMINAS (USIM6)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.fundamentus.com.br> (2016).

As ações ordinárias (USIM3), as ações preferenciais PN “A” (USIM5) e as ações preferenciais PN “B” (USIM6) da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa, com Tag Along de 80% (oitenta por cento) nas Ações Ordinárias e sem Tag Along nas ações preferenciais PN “A” e PN “B”, tendo como majoritário a Ternium Investments S.àr.l com 28,18% (vinte e oito e dezoito centésimos por cento) das Ações Ordinárias.

## 5.2 COMPORTAMENTOS DAS AÇÕES DIANTE DO *IMPEACHMENT* DA EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DILMA VANA ROUSSEFF

Em 02 de dezembro de 2015, dia da aceitação do processo de *impeachment* da ex-presidente da República pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, o Índice Bovespa (Ibovespa) encontrava-se em 44.914 (quarenta e quatro mil, novecentos e quatorze) pontos, e em 31 de agosto de 2016, dia da destituição de Dilma do cargo de presidente da República, o Índice Bovespa (Ibovespa) chegou ao patamar de 57.901 (cinquenta e sete mil, novecentos e um) pontos, uma variação expressiva, conforme o gráfico 24.

**Gráfico 24 – Gráfico de Cotações do Índice Bovespa (Ibovespa)**



**Nota:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/indices/BVSP/grafico> (2016).

Realizando uma análise geral das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa, percebe-se um crescimento nas cotações impulsionados pelo *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff. Foi feito um levantamento amplo das empresas com a finalidade de se chegar a uma conclusão sólida sobre os movimentos de preço. *In verbis*:

**Tabela 16 – Variação das Cotações das Ações das Empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa**

Setor	Subsetor	Segmento	Ação	Código	Cot. Em 02/12/2015	Cot. Em 31/08/2016
Materiais Básicos	Mineração	Minerais Metálicos	BRADESPAR S.A.	BRAP3	R\$ 4,80	R\$ 8,55
				BRAP4	R\$ 5,43	R\$ 10,28
			MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	MMXM3	R\$ 6,75	R\$ 5,28
				MMXM11	R\$ 0,88	R\$ 0,92
			VALE S.A.	VALE3	R\$ 12,94	R\$ 16,94
				VALE5	R\$ 10,39	R\$ 14,47
Siderurgia e Metalurgia		Minerais Não Metálicos	CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	CCXC3	R\$ 3,56	R\$ 1,59
		Artefatos de Cobre	PARANAPANEMA S.A.	PMAM3	R\$ 2,28	R\$ 1,81
			Artefatos de Ferro e Aço	FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL	FBMC4	R\$ 2,30
		MANGELS INDUSTRIAL S.A.		MGEL4	R\$ 2,94	R\$ 3,94
		PANATLANTICA S.A.		PATI3	R\$ 13,00	R\$ 10,90
				PATI4	R\$ 11,80	R\$ 18,00
		TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO		TKNO4	R\$ 51,99	R\$ 38,25
		Siderurgia	CIA FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	FESA3	R\$ 9,00	R\$ 12,40
				FESA4	R\$ 6,76	R\$ 7,26
			CIA SIDERURGICA NACIONAL	CSNA3	R\$ 4,98	R\$ 8,60
			GERDAU S.A.	GGBR3	R\$ 4,20	R\$ 6,45
				GGBR4	R\$ 5,92	R\$ 9,08
			METALURGICA GERDAU S.A.	GOAU3	R\$ 1,68	R\$ 3,66
		GOAU4		R\$ 1,86	R\$ 3,71	

Tabela 16 – Continuação

			USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS	USIM3	R\$ 6,43	R\$ 7,25
				USIM5	R\$ 2,05	R\$ 3,47
				USIM6	R\$ 2,63	R\$ 3,58

**Nota 1:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Nota 2:** Considerando um grupamento de 25 para 1 na MMXM3.

**Nota 3:** Considerando um grupamento de 3 para 1 na MGEL4.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

Observando-se as 23 (vinte e três) ações analisadas, 18 (dezoito) tiveram variação positiva e 05 (cinco) tiveram variação negativa, sendo que as ações que compõem o Índice Bovespa (Ibovespa), que refletem as ações mais negociadas, tiveram todas elas variações positivas.

As ações estudadas que compõem Índice Bovespa (Ibovespa) são as ações preferenciais da Bradespar S.A (BRAP4), as ações ordinárias da Vale S.A (VALE3), as ações preferenciais da Vale S.A (VALE5), as ações preferenciais da Gerdau S.A (GGBR4), as ações preferenciais da Metalúrgica Gerdau S.A (GOAU4), as ações ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3) e as ações preferenciais PN “A” da Usinas Siderúrgica de Minas Gerais S.A -USIMINAS (USIM5). Essas ações em conjunto representam 12,183% (doze vírgula cento e oitenta e três por cento) do Ibovespa.

**Tabela 17 – Percentual de Variação das Cotações das Ações das Empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa**

Setor	Subsetor	Segmento	Código	Var. %	Variação positiva por segmento	Variação positiva por subsetor	Variação positiva total		
Materiais Básicos	Mineração	Minerais Metálicos	BRAP3	78%	83%	71%	78%		
			BRAP4	89%					
			MMXM3	-22%					
			MMXM11	5%					
			VALE3	31%					
			VALE5	39%					
	Siderurgia e Metalurgia	Artefatos de Ferro e Aço	Artefatos de Cobre	CCXC3	-55%	0%		81%	
				Artefatos de Ferro e Aço	PMAM3	-21%			0%
					FBMC4	83%			60%
					MGEL4	34%			
					PATI3	-16%			
PATI4	53%								
TKNO4	-26%								

Tabela 17 – Continuação

		Siderurgia	FESA3	38%	100%	
			FESA4	7%		
			CSNA3	73%		
			GGBR3	54%		
			GGBR4	53%		
			GOAU3	118%		
			GOAU4	99%		
			USIM3	13%		
			USIM5	69%		
			USIM6	36%		

**Nota 1:** O período de análise inicia em 02 de dezembro de 2015 e termina em 31 de agosto de 2016.

**Nota 2:** Considerando um grupamento de 25 para 1 na MMXM3.

**Nota 3:** Considerando um grupamento de 3 para 1 na MGEL4.

**Fonte:** Dados da pesquisa obtidos através do site <http://www.bmfbovespa.com.br> (2016).

Dessa forma, conforme demonstrado acima, 78% (setenta e oito por cento) das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos estudadas tiveram variações positivas, sendo 71% (setenta e um por cento) no Subsetor de Mineração e 81% (oitenta e um por cento) no Subsetor de Siderurgia e Metalurgia. No mais, houve 83% (oitenta e três) por cento de crescimento no Segmento de Minerais Metálicos; não tendo ocorrido desempenho positivo no segmento de Minerais Não Metálicos, principalmente em razão de somente existir as ações ordinárias da CCX Carvão da Colômbia S.A (CCXC3); no Segmento de Artefatos de Cobre não houve desempenho positivo, especialmente por existir também uma única ação, a Paranapanema S.A (PMAM3); o Segmento de Artefatos de Ferro e Aço apresentou variação positiva em 60% (sessenta por cento) dos casos; e o Segmento de Siderurgia teve variações positivas em 100% (cem por cento) das empresas.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar o impacto do *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff nas cotações das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa. Realizou-se uma pesquisa das cotações de fechamento das ações estudadas no período avaliado, com o registro gráfico das variações individualizadas.

Dessa forma, os principais resultados da pesquisa foram que o *impeachment* teve impacto positivo nas cotações da maioria ações das empresas de Mineração, Siderurgia e Metalurgia da BM&FBovespa. Das 23 (vinte e três) ações analisadas, 18 (dezoito) tiveram variação positiva e 05 (cinco) tiveram variação negativa, sendo que as ações que compõem o Índice Bovespa (Ibovespa), que refletem as ações mais negociadas, tiveram todas elas variações positivas.

Os dados ainda mostraram que as ações com liquidez tiveram, todas elas, variações positivas. No entanto, algumas ações possuem baixa liquidez, o que dificulta a análise. Outro dado interessante é que todas as ações do segmento de siderurgia apresentaram desempenho positivo, refletindo a força do *impeachment* nas ações tradicionais de *commodities*, como Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3), Gerdau (GGBR3/GGBR4), Metalúrgica Gerdau (GOAU3/GOAU4) e Usiminas (USIM3/USIM5/USIM6).

Com relação às análises desta pesquisa devem ser levados em consideração fatores alheios ao *impeachment*, como variação do preço dos minérios, economia, e ciclo das *commodities*, não podendo, portanto, serem interpretados de forma a generalizá-los. No entanto, esses fatores podem comprometer a qualidade dos resultados obtidos.

Este trabalho vem colaborar com o estudo do mercado de capitais do Brasil, de modo a descrever o modelo de comportamento das ações diante de eventos especulativos, especialmente quando há questões políticas, econômicas e sociais sob enfoque. Como também, contribuir com os estudos realizados anteriormente, uma vez que estes não se debruçaram sobre o comportamento das ações de Mineração, Siderurgia e Metalurgia diante de *impeachment* e eventos de magnitude equivalente.

Em futuros estudos, pode ser verificado o impacto de *impeachment* e eventos semelhantes em ações de setores diversos da BM&FBovespa, nos Setores de Bens Industriais, Construção e Transporte, Consumo Cíclico, Consumo não Cíclico, Financeiros e Outros,

Bens Básicos, Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Tecnologia da Informação, Telecomunicações, Utilidade Pública e Não classificados, uma vez que a pesquisa realizada neste trabalho limitou-se a estudar apenas o Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa, tendo em vista que a compreensão da especulação e movimentos de mercado nos diversos setores da bolsa é de fundamental importância.

Conclui-se que o *impeachment* da ex-presidente da República Dilma Vana Rousseff apresentou impactos, na maioria positivos, nas cotações das ações das empresas do Setor de Materiais Básicos, Subsetores de Mineração (Segmentos de Minerais Metálicos e Minerais Não Metálicos) e Siderurgia e Metalurgia (Artefatos de Cobre, Artefatos de Ferro e Aço e Siderurgia) da BM&FBovespa. Eventos especulativos dessa natureza possuem profunda carga valorativa sobre o comportamento da economia, o que conduz a um forte deslocamento do Índice Bovespa (Ibovespa), que nesse caso foi bastante positivo.

## REFERÊNCIAS

BASTTER.COM. Disponível em: <<https://www.bastter.com>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

BAZIN, Décio. **Faça Fortuna com Ações, Antes que Seja Tarde**. São Paulo: Cla, 2005.

BM&FBOVESPA. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **PERFIL E HISTÓRICO**. Disponível em: <<http://ri.bmfbovespa.com.br/static/ptb/perfil-historico.asp?idioma=ptb>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Quem somos**. Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/sobre-a-bm-fbovespa/quem-somos](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/sobre-a-bm-fbovespa/quem-somos)>. Acesso em: 30 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Units**. Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/servicos/market-data/consultas/mercado-a-vista/units](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/servicos/market-data/consultas/mercado-a-vista/units)>. Acesso em: 30 nov. 2016.

BRADESPAR S.A. **APRESENTAÇÃO APIMEC 2016**. Disponível em: <[https://www.bradespar.com.br/Bradespar/staticfiles/pdf/apresentacoes/Apresentacao\\_BRAP4\\_APIMEC.pdf](https://www.bradespar.com.br/Bradespar/staticfiles/pdf/apresentacoes/Apresentacao_BRAP4_APIMEC.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2016.

BRAGA, Gustavo Dornelles. **SELEÇÃO E ANÁLISE DE UMA CARTEIRA DE AÇÕES ATRAVÉS DO USO DA ANÁLISE FUNDAMENTALISTA**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19152/000734304.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A. **Relações com Investidores**. Disponível em: <<http://ri.ccx.com.co>>. Acesso em: 20 out. 2016.

COMPANHIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA. **Relações com Investidores**. Disponível em: <[http://www.ferbasa.com.br/default\\_pt.asp?idioma=0&conta=28](http://www.ferbasa.com.br/default_pt.asp?idioma=0&conta=28)>. Acesso em: 02 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Quem somos**. Disponível em: <[http://www.ferbasa.com.br/conteudo\\_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=56164](http://www.ferbasa.com.br/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=56164)>. Acesso em: 20 nov. 2016.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN. **Relações com Investidores**. Disponível em: <[http://ri.csn.com.br/default\\_pt.asp?idioma=0&conta=28](http://ri.csn.com.br/default_pt.asp?idioma=0&conta=28)>. Acesso em: 06 nov. 2016.

EXAME. **Gráfico Interativo da MMXM11**. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/MMXM11/grafico>>. Acesso em: 03 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Gráfico interativo do índice BVSP**. Disponível em: <<http://http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/indices/BVSP/grafico>>. Acesso em: 03 nov. 2016.

FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL S.A. **Empresa**. Disponível em:  
<<http://www.fibam.com.br>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Relações com Investidores**. Disponível em: <<http://fibam.riglobal.com.br>>. Acesso em: 01 nov. 2016.

FUNDAMENTUS.COM. Disponível em: <<http://www.fundamentus.com.br>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

GRAHAM, Benjamin. **O Investidor Inteligente**: Atualizado com novos comentários de Jason Zweig; prefácio e apêndice de Warren E. Buffet. Rio de Janeiro: Happercollins Brasil, 2016. Tradução de: Lourdes Sette.

GERDAU S.A. **Relações com Investidores**. Disponível em:  
<<http://ri.gerdau.com/?idioma=ptb>>. Acesso em: 07 nov. 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (ORG). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em:  
<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HISSA (BASTTER), Maurício. **A filosofia Bastter de acumular patrimônio**: como administrar e investir de maneira eficiente seu dinheiro. Rio de Janeiro: Bastter.com, 2013.

HISSA (O PREDADOR), Ricardo Coutinho. **LIÇÕES DE UM MESTRE DA BOLSA**. Rio de Janeiro: Bastter.com, 2009.

LEFEVRE, Edwin. **REMINISCÊNCIAS DE UM ESPECULADOR FINANCEIRO**. São Paulo: Makron Books do Brasil e Mcgraw-hill, 2016. Tradução e Revisão Técnica de: Dr. Roberto Luis Troster. Disponível em:  
<<http://www.guiainvest.com.br/dados/documentoUsuario/119561/Reminiscencias-de-Um-Especulador-Financeiro-jesse-livermore-Edward-Lefevre-download-gratis.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

LEMONS, Flávio. **Análise Técnica dos Mercados Financeiros**: Um Guia Completo e Definitivo dos Métodos de Negociação de Ativos. São Paulo: Saraiva, 2015.

LYNCH, Peter; ROTCHCHILD, John. **O Jeito Peter Lynch de Investir**: One Up onWall Street. São Paulo: Saraiva, 2011. Tradução de: Ivan Pedro Ferreira Santos.

MANGELS INDUSTRIAL S.A. **Produtos**. Disponível em:  
<<http://www.mangels.com.br/pt/pagina/produtos>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Relações com Investidores**. Disponível em:  
<[http://www.mangels.com.br/pt/pagina/relacao\\_com\\_investidores](http://www.mangels.com.br/pt/pagina/relacao_com_investidores)>. Acesso em: 01 out. 2016.

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. **Relações com Investidores**. Disponível em:  
<<http://www.mmx.com.br/>>. Acesso em: 18 out. 2016.

O MERCADO É SOBERANO - O PREDADOR. Rio de Janeiro: Bastter.com, 2010. P&B. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qbP7tZUQJ1w>>. Acesso em: 17 nov. 2016.

PANATLÂNTICA S.A. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.panatlantica.com.br/Portugues/institucional.html>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

PARANAPANEMA S.A. **Relações com Investidores**. Disponível em: <<https://ri.paranapanema.com.br/Default.aspx>>. Acesso em: 05 out. 2016.

PÓVOA, Alexandre. **VALUATION: COMO PRECIFICAR AÇÕES**. São Paulo: Elsevier, 2012.

SCHROEDER, Alice. **A Bola de Neve: Warren Buffett e o Negócio da Vida**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012. Tradução de: Fabiano Morais, Livia de Almeida e Marcello Lino.

Senado Federal (Org.). **Impeachment**: o julgamento da presidente Dilma Rousseff pelo Senado Federal. Brasília: Senado Federal, 2016. Disponível em: <<http://www12.senado.leg.br/noticias/arquivos/2016/10/13/veja-aqui-o-livro-em-formato-pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

SIEGEL, Jeremy J. **INVESTINDO EM AÇÕES NO LONGO PRAZO: O GUIA INDISPENSÁVEL O INVESTIDOR DO MERCADO FINANCEIRO**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Tradução de: Beth Honorato.

TALEB, Nassim Nicholas. **A lógica do cisne negro: O impacto do altamente improvável**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2015. Tradução de: Marcelo Schild.

TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO. **Empresa**. Disponível em: <<http://www.tekno.com.br/pages/empresa>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS. **Relações com Investidores**. Disponível em: <<http://ri.usiminas.com>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

VALE S.A. **Fact Sheet**. Disponível em: <[http://www.vale.com/PT/investors/company/fact-sheet/Documents/factsheet2Q16\\_p.pdf](http://www.vale.com/PT/investors/company/fact-sheet/Documents/factsheet2Q16_p.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Relações com Investidores**. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/investors/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 25 out. 2016.